

Livro “CAIXA”

Trata-se do livro com registos mais antigos da AFC, datando precisamente do ano de fundação, em 1922. Na sua estrutura interna, é um tradicional livro de contabilidade dos anos 20 do século XX. Ao folheá-lo, as entradas do “deve” (receitas da AFC) surgem nas páginas pares e o “haver” (despesas da AFC) aparecem nas páginas ímpares. Apresenta um vasto conjunto de dados entre 1922 e 1927, permitindo analisar os movimentos financeiros da AFC, assim como um conjunto de iniciativas ao longo dos seus primeiros cinco anos de existência.

Aqui ficam alguns exemplos e sínteses de informações contidas neste livro:

1922

24 de novembro – Entrada de seis quotas de “Sócio Iniciador”, de 10\$00 cada (60\$00).

29 de novembro – “Inscrição dos Clubs” de 205\$50.

4 de dezembro – “Receita do 1º match” (345\$60) e de “Quota do Sócio Iniciador” (10\$00).

26 de dezembro – “Receita do 2º match” (75\$50).

26 de dezembro – Receitas com “Inscrição da Delegação da Figueira da Foz” (80\$00) e “Inscrição de jogadores” (9\$50).

26 de dezembro – Despesa da AFC de 20\$00 com “Afixação cartazes Port-Hesp.ª”.

1923

Janeiro – Despesa com “Abonos à A. Académica” (824\$); “Treino da selecção – subsídio jog.” (58\$50).

7 de janeiro – “Receita do 3º desafio” (49\$40).

14 de janeiro – “Receita do 4º desafio” (1.022\$50).

21 de janeiro – “Receita do 5º desafio” (491\$70).

s/d – “Receita do 6º desafio” (557\$10).

4 de fevereiro – “Receita do 7º desafio” (413\$80).

Fevereiro – Despesa com “Pessoal” (7\$50); “Académica – factura de balisas” (239\$50).

18 de março – “Receita do 8º match” (330\$26).

Compra regular de material desportivo a “A. Vilar”, como bolas, redes.

Março – Despesa de “telegramas – 4” (12\$75); “A. Vilar – 1 bola” (83\$50); “Académica” (480\$40); “Moderno” (144\$33).

15 de abril – “Receita do match Tomar” (524\$96).

28 de abril – “Receita do match Galitos – p.ª A.F.C.” (689\$32).

Abril – Despesa com “Associação Académica” (425\$15).

9 e 13 de maio “Receita do 9º e 10º match” (2.805\$52).

16 de maio – “Receita do 11º match” (1.765\$38).

Maio – Despesa com “delegados da U.P.F.” (67\$90); “Viagem da Ass. Naval” (265\$00); “Recordação da A.F.C. a Rogerio Peres” (40\$00); “Cartazes Lisboa-Vigo” (15\$00).

Junho – Receitas de 1.015\$34 (e.g. “cobrança de cotas” de 217\$50) e despesas de 1.308\$34 (e.g. “vão Campo dos Bentes” de 350\$55; “Asilo mendicidade” de 30\$00; “confeção de uma bandeira” de 85\$90).

Julho – Duas únicas fontes de receita: “Receita do Bemfica” (426\$59) e “Cobrança cotas” (380\$00).

Setembro – Receita com “inscrições” de 145\$00. Despesas de “1 telegrama p/ Lisboa” (2\$75).

Outubro – Receitas com a inscrição dos clubes Aviz (24\$00), S.C.C. (23\$50), M.F.C. (20\$50), 11 Branco (17\$50), Conimbricense (17\$00), Nacional (12\$50), Santa Clara (10\$50), Luzitano (11\$50). Despesa com “inscrição de U.F.C.C.” (33\$50) e “inscrição de A. A.” (31\$50).

1 de outubro – Receita com “Percentagem desafio Ateneu-Mod.” (35\$70).

4 de outubro – Receita com “Percentagem desafio Femina-Francesa” (866\$00).

7 de outubro – Receita com “Percentagem desafio União-Aviz” (43\$35).

18 de novembro – Receita do desafio Académica-Moderno de 1.444\$90.

Novembro – Receitas de 1.715\$90 e despesas de 1.837\$80.

Dezembro – Receitas de 2.853\$46 (com três jogos) e despesas de 2.035\$05.

16 de dezembro – “Receita desafio Sport-Académica” (1.145\$25).

1924

Janeiro – “Receita desafios Académica-União” (3.084\$18). Nas despesas contabilizam três jogos entre Académica e União, com “despesas de campo” de 275\$34, 16\$00 e 26\$00. Compra de cal custou 7\$00.

Março – Despesa com “renda de casa” de 100\$00 (mesmo valor nos meses seguintes).

15 de maio – “Percentagem do desafio Porto-Lisboa” de 1.788\$30.

Junho – Despesas com “compra de camisolas” (611\$00).

Junho – Deslocação a Braga para jogo com a Seleção local.

Agosto – Cobrança de cotas de 410\$00.

Novembro – Receitas e despesas passam a ser contabilizadas na forma de guias, numeradas, sem informação detalhada no livro de “Caixa”.

24 de novembro – Receita de 1.455\$00 pela Guia nº 2.

1925

Fevereiro – Receita de 2.743\$50 (guia nº 16) e despesa de 1.863\$72 no dia 13 (?).

Março – Receitas volumosas nos dias 9, 17 e 22.

Março – Receita geral de 9.565\$30 e despesas de 8.121\$32. Saldo para o mês seguinte de 1.443\$98.

Abri – Receita volumosa no dia 30.

Maio – Receita muito volumosa (10.306\$10) no dia 9 e no dia 24 (4.267\$00). Receita geral de 18.950\$85 e despesa de 11.600\$73.

30 de maio – Mudança de tesoureiro na AFC, com Francisco Relvas a ocupar o cargo, recebendo o saldo positivo de 7.350\$12 do anterior tesoureiro, Joaquim António de Moura Júnior.

10 de novembro – Receita volumosa de 2.513\$75.

1926

23 de junho – Receitas e despesas muito elevadas.

27 de junho – Encontro entre as seleções de Coimbra e Santarém, que gera uma receita de 1.728\$00 e uma despesa de 1.687\$50.

28 de junho – O livro indica um “saldo negativo” nas contas da instituição, tendo o tesoureiro Francisco Relvas que abonar 35\$90 para equilibrar as contas. A inserção de dados no livro foi interrompida até novembro.

14 de outubro – A direção anterior entrega o saldo de 10\$50 à nova direção.

2 de novembro – Nove clubes inscreveram-se na AFC, gerando uma receita de 359\$50: Sport Lisboa e Coimbra e 41 jogadores (50\$50); União Foot-Ball C. Club e 42 jogadores (51\$00); Lusitanos e 37 jogadores (28\$50); Sporting da Cumeada e 11 jogadores (15\$50); Santa Clara e 47 jogadores (33\$50); Conimbricense e 44 jogadores (52\$00); Boavista e 30 jogadores (25\$00); Académica e 42 jogadores (51\$00); Sporting Nacional e 45 jogadores (52\$50).

9 de novembro – Venda de 117 bilhetes para o jogo União-Nacional, com uma receita de 349\$50. As despesas foram de 286\$71, distribuídas por: Guarda Republicana, 116\$60; Imposto de selo, 101\$00; Imposto sobre transação, 15\$11; Bilheteiro, 15\$00; Porteiro, 7\$50; Marcação e limpeza de campo, s/i; Cartazes, 20\$00; Afixação de cartazes, 10\$00; Papel selado, 1\$50.

14 de novembro – Venda de 991 bilhetes para o jogo Académica-Sporting CP, gerando uma receita de 2.895\$00. As despesas foram de 247\$43, distribuídas por Polícia (74\$00); bilheteiro e porteiro, 22\$50; imposto de selo, 80\$80; imposto sobre transação, 38\$63; cartazes e afixação, 30\$00; papel selado, 1\$50.

21 de novembro – Venda de 358 bilhetes para o jogo União-Sporting CP, gerando uma receita de 1.068\$00. As despesas foram de 269\$77, sendo em impostos um total de 101\$77.

28 de novembro – Venda de 246 bilhetes para o jogo Nacional-Conimbricense, gerando uma receita de 738\$00 e uma despesa de 262\$72.

5 de Dezembro – Venda de 672 bilhetes para o jogo Académica-Nacional, com uma receita de 1.942\$50 e uma despesa de 279\$71.

12 de dezembro – Venda de 652 bilhetes para o jogo União-Sporting CP, com uma receita de 1.981\$50 e uma despesa de 275\$16.

19 de dezembro – Venda de 294 bilhetes para o jogo Sporting CP-Nacional, com uma receita de 892\$50 e uma despesa de 241\$20.

1927

9 de janeiro – Venda de 484 bilhetes para “treino Seleções”, com uma receita de 1.429\$50 e despesa de 235\$40.

16 de janeiro – Venda de 1015 bilhetes para o jogo Coimbra-Figueira, com uma receita de 4.024\$00.

6 de fevereiro – Venda de 298 bilhetes para o jogo União-Nacional, com uma receita de 874\$50.

20 de fevereiro – Venda de 486 bilhetes para o jogo União-Naval, com uma receita de 1.425\$00.

13 de março – Venda de 529 bilhetes para o jogo Académica-Sport Lisboa e Coimbra, com uma receita de 1516\$50 e despesa de 240\$50.

20 de março – Venda de 479 bilhetes para o jogo Académica-Conimbricenses, com receita de 1.384\$50 e despesa de 238\$70.

27 de março – Venda de 122 bilhetes para o jogo Sport Lisboa e Coimbra-Conimbricenses, com receita de 352\$50 e despesa de 232\$50.

31 de março – Despesa com camisolas para a Seleção de Coimbra (324\$00) e “uma bola de foot-ball” (70\$00).

10 de abril – Venda de 268 bilhetes para o jogo União-Conimbricenses, com receita de 789\$00 e despesa de 236\$20.

1 de maio – Venda de 1234 bilhetes para o jogo Académica-União, com receita de 3.538\$50 e despesa de 370\$60 (“Guarda Republicana, 226\$60” – valor acima do normal que era 116\$60, sugere reforço policial nestes jogos).

12 de junho – Venda de 1184 bilhetes para o União-Académica, com receita de 3.379\$50 e despesa de 356\$00 (“Pago à Guarda, 215\$60” – valor acima do normal que era 116\$60, sugere reforço policial nestes jogos).

28 de junho – Recebido saldo do I Coimbra-Porto (51\$40).

10 de julho – Venda de 463 bilhetes para o jogo União-Naval, com receita de 1.371\$00.

Julho – Pagamento à Fazenda Nacional (impostos) de 507\$10 por dívida da gerência anterior.

19 de julho – Jogo Académica-Sporting C. Portugal, com venda de 55 bilhetes pela AFC e uma receita de 162\$00.

31 de julho – Despesa de 274\$95 com “Lagôas ao Congresso da F.P.F.A.”.

Julho – Despesas regulares da AFC no Café Santa Cruz, em Coimbra.